



HÁ 213 ANOS NASCIA ALLAN KARDEC - O CODIFICADOR DO ESPIRITISMO

Allan Kardec se entregou a observações perseverantes sobre a manifestação dos Espíritos, entreviu, desde logo, o princípio de novas leis naturais: as que regem as relações entre o mundo visível e o mundo invisível. Reconheceu, na ação deste último, uma das forças da Natureza, cujo conhecimento haveria de lançar luz sobre uma imensidade de problemas tidos por insolúveis, e lhe compreendeu o alcance, do ponto de vista religioso.

• Pág. 04



FRANCISCO, O MÉDIUM DE JESUS

Ele via, ouvia e sentia os Espíritos. Em ocasiões especiais era visitado pelo Cristo-Jesus, cujas vibrações lhe provocavam êxtase. Vários são os exemplo que evidenciam a sua capacidade extra-sensorial. Inegavelmente, frei Francisco possuía faculdades medianímicas. Convivia intensamente com os habitantes do plano invisível. E pela sublimidade do seu comportamento, podia tranquilamente sintonizar-se com o próprio Cristo.

• Pág. 03

INFÂNCIA: A MAIS IMPORTANTE FASE EDUCATIVA DO ESPÍRITO IMORTAL

Muitos psicólogos modernos acreditam que as crianças devem ser entregues à inclinação espontânea, esquecem-se, no entanto, de que o trabalho e a reflexão vibram na base de todas as ações alusivas ao aprimoramento da Natureza. Se o cultivador aguarda valioso rendimento da planta, há que propiciar-lhe adubo e carinho.



• Pág. 03



• Pág. 02

COMPREENDENDO A GLÂNDULA PINEAL

No livro “Missionários da Luz”, ditado pelo Espírito André Luiz, no capítulo denominado Epífise, um enorme número de informações dá à pineal, uma importância até então insuspeita, relaciona a estrutura com o fenômeno neuropsíquico da mediunidade, assunto que, ainda hoje, é um tabu para a medicina

MORRER PARA DESCANSAR?

Há aqueles que querem apressar a ida ao plano espiritual, abandonar o mundo para sempre e entregar-se ao descanso. Humberto de Campos narra uma história que deixa clara a necessidade de trabalhar a aceitação da vida.

• Pág. 06

FEIRA DO LIVRO espírita Livros com descontos especiais | Atrações musicais | Teatro | Palestra | Recreação Infantil

dia 25 de novembro

No Castelo de Eventos de 9 às 22h - Parnaíba -PI

EVANGELHO E ATUALIDADE

Passados dois mil anos da epopéia do Cristo, a sua mensagem se espargiu pelo mundo, mas persistem sinais de incompreensão de seus ensinamentos e até aqueles que aguardam e anunciam o seu retorno. A lei áurea trazida pelo Cristo deve ser a fundamentação para uma nova sociedade: de respeito à vida nas suas várias manifestações, de respeito ao próximo – nas relações interpessoais – e na diversidade humana, e de respeito à Natureza.



• Pág. 05



EDITORIAL

Ave, mestre Lionês!

O mundo ainda pouco ouviu falar de um dos maiores vultos da humanidade. Sem nenhuma paixão ou sentimento de idolatria, destacamos a figura do ínclito codificador do Espiritismo, como não só um grande pesquisador dos fenômenos espíritos, mas, também, como um discípulo de Jesus, responsável por apresentar a todos o Consolador

Prometido pelo Mestre Nazareno. Hippolyte Léon Denizard Rivail, ou simplesmente Allan Kardec, dedicou sua vida à cultura, ciência, às letras e a educação. Cria de ninguém menos que Pestalozzi, aprendeu desde cedo a importância do afeto e da dedicação, elementos fundamentais para o desenvolvimento de seu trabalho enquanto professor e educador voltado ao currículo francês. Magnetizador, meticoloso, cético e formador de opinião, instigado por grande amigo, aceita ver de

perto fenômenos mediúnicos que ganhavam grande repercussão na França do século XIX e, a partir daí, na tentativa sublime de compreender para revelar com as bases seguras, qual a proposta metodológica de Jesus, Kardec oferece ao mundo as respostas dos maiores enigmas humanos, trazendo luz, racionalidade e imortalidade. Através de Humberto de Campos e a veneranda psicografia de Chico Xavier, descobrimos em “Brasil coração do mundo, pátria do Evangelho”, tratar-se de um emissário enviado pelo

próprio Cristo à Terra a fim de cumprir a sua promessa. Jesus matou a morte, Kardec explicou como, e nós outros somos os maiores beneficiados destes legados. Conheçamos Kardec, senão para tornar-se espírita, ao menos para ter o deleite de se deparar com uma das figuras mais extraordinárias que o planeta conheceu. Boa leitura!

Samuel Aguiar
Editor do Jornal Nova Era

COMPREENDENDO A GLÂNDULA PINEAL



A essência¹, é algo que dá origem ou que dá o significado para qualquer coisa, pelo menos é assim que eu compreendo e é como interpreto o significado da palavra como apresentada no dicionário.

A pergunta que eu faço é: Onde fica a essência?

Quando buscamos a essência de algo olhamos para o centro, para o miolo, o meio, vamos ao cerne, pois bem, na questão da alma, e sua relação com o corpo, buscamos conhecer suas verdades pelo estudo dos tecidos e órgãos do sistema nervoso, mais do que isso, vamos ao centro desse sistema, o encéfalo, e mais do que isso, ao centro do encéfalo e então, aí, bem no centro “geográfico” do sistema nervoso central, encontraremos uma estrutura de poucos milímetros chamada, segundo a Terminologia Anatômica Internacional, de glândula pineal ou corpo pineal.

Este instinto de busca da essência no centro pode ter sido o mote para estudiosos do passado como o próprio René Descartes, ao afirmar que esta pequenina estrutura poderia ser a sede da alma, ou que inspirasse Nostradamus a afirmar que a pineal, antigamente

chamada de epífise, era a antena mais alta e fina do nosso sistema nervoso, o “capitão do navio”.

O desenvolvimento do conhecimento científico, a partir destes primeiros investigadores, tratou de menosprezar a estrutura. A percepção de acúmulos de cálcio após a puberdade, a falta de conhecimento de suas funções e suas proporções diminutas, comparadas às de outras espécies mais primitivas, fizeram com que a comunidade científica passasse a acreditar que se tratava de um resquício embriológico.

Na verdade, existiam informações suficientes para imaginarmos isso; pois se observarmos que a glândula aparece nos peixes e que, nos répteis, possui uma estrutura para pineal bem desenvolvida e capaz de captar luz, então observá-la como um pequeno grão de arroz cozido, no meio do nosso crânio, sem função aparente e que se calcificaria com a idade, parecia ser suficiente para imaginarmos a pineal como uma estrutura em extinção ou em processo de involução, assim como a unha do dedo mínimo do pé.

Em meio a esta aparente verdade que predominava livremente no ano de 1945, o médium Chico Xavier escreve um capítulo

ditado pelo espírito André Luiz, denominado Epífise, no livro “Missionários da Luz”, no qual um enorme número de informações dá à pineal, uma importância até então insuspeita. Pondera possibilidades fisiológicas consideradas improváveis à época, e mais, relaciona a estrutura com o fenômeno neuropsíquico da mediunidade, assunto que, ainda hoje, é um tabu para a medicina.

É fácil imaginar que a repercussão do capítulo gerou escárnio entre os teóricos e dúvidas entre os espíritas pois aquele texto, hoje tenho plena convicção disso, assim como outros do mesmo autor espiritual, foram produzidos à guisa de revelação, e após 68 anos, pudemos ajudar a escrever um artigo publicado na revista Neuroendocrinology², apontando todas as “previsões” sobre as características e funções da estrutura, chamando a atenção para o fato de que ainda existem muitas outras informações ditadas pelo espírito e que ainda carecem de entendimento e comprovação, além das que já são pacificamente aceitas como verdades.

Apenas 11 anos após a publicação do livro Missionários da Luz, cujo segundo capítulo nos fala da pineal, Lerner³ isola a melatonina, alçando o corpo pineal à categoria de glândula, percebendo que a pequena estrutura não se degenerava, mas produzia importante hormônio por toda a vida da pessoa, sendo um importante fator regulador dos ciclos biológicos e percebendo a sua conexão com a cronobiologia.

A descoberta de Lerner trouxe grande avanço nas pesquisas sobre a pineal que passou a ser objeto de estudos de toda ordem, sendo que de 2003 a 2013, cerca de 15.000 artigos já haviam sido publicados nas principais bases de dados de pesquisa médica.

Os estudos que se iniciaram nos fizeram perceber que não ocorre degeneração, mas biomineralização da pineal. Tal qual acontece no tecido ósseo, a mineralização da pineal está relacionada à sua função e não disfunção, que ela é capaz de perceber

campos eletromagnéticos por meio destes cristais diamagnéticos que se acumulam na sua estrutura tecidual.

Todas as informações que foram reveladas a partir de 1958, nos permitem concluir que não se trata de uma estrutura vulgar, muito menos de um resquício embriológico em involução, mas, pelo contrário, é um órgão muito complexo e cujas características fisiológicas ainda são, em boa parte, um mistério.

Portanto, a “verdade” de Descartes que foi negada pelo paradigma materialista está sendo novamente especulada como hipótese válida. Estamos diante de um órgão rico e funcional, presente no âmago de nossas estruturas mais nobres. Será apenas coincidência?

Tenho convicção de que a pineal é a janela do espírito em todos os seus níveis de consciência, mas, principalmente, da que está mais próxima da consciência manifesta, seja para a captação dos ritmos do meio como da possibilidade de percepções sutis, observados na mediunidade e do animismo, como já foi relatado por André Luiz. ■

¹Natureza íntima das coisas; aquilo que faz que uma coisa seja o que é, ou que lhe dá a aparência dominante; aquilo que constitui a natureza de um objeto. 2- Existência no que ela tem de mais constitucional. 3- Significação especial. 4- Ideia principal. (Dicionário on line Michaelis uol)

²Lucchetti G, Daher JC, Iandoli Jr D, Gonçalves JPB, Lucchetti ALG. Historical and Cultural aspects of the pineal gland: comparison between the theories provide by Spiritism in the 1940s and the current scientific evidence. Neuroendocrinol lett 2013;34(8):745-755.

³Brainard GC, Pineal research: the decade of transformation, J.Neural Transm. Suppl; (13):3-10, 1878.

⁴O livro “Da Alma ao Corpo Físico” traz capítulo específico e atualizado sobre o assunto.

JÚNIOR, Décio Iandoli; PRADA, Irvênia; LOPES, Sérgio Luis da Silva. O Cérebro Triúno a serviço do Espírito. 1ª ed. Ame Brasil, 2017.



“A melhor forma de prevenir”

Rua Dr. José Basson, 558. Centro - Parnaíba-PI
Fones: 86 3321 2995/3321 1810
laboratorioaraujorios@ig.com.br

CLÍNICA
JOÃO SILVA FILHO
Praça Santo Antônio, 950
Centro - Parnaíba - PI
86 3321-2376
99935-0588 | 99491-7791



Buffet . Cerimonial . Decoração . Fotografia
Av. São Sebastião, 1363. Parnaíba - PI
(86) 3322-2754/ 9412 0730/ 9910 1579
www.belarosafloresfestas.com

FRANCISCO, O MÉDIUM DE JESUS

Fonte: Pinterest



“[...]sabiam seus discípulos que ele era constantemente orientado pelo "Espírito Santo", o que significava dizer que uma entidade iluminada guiava ostensivamente seus passos, comunicando-se pela vidência, audiência ou pela inspiração.”

Ariston Santana Teles

Esta epígrafe, apesar de sua elevadíssima acepção, enquadra-se perfeitamente ao caso de Francisco de Assis.

Ele via, ouvia e sentia os Espíritos. Em ocasiões especiais era visitado pelo Cristo-Jesus, cujas vibrações lhe provocavam êxtase.

Certa ocasião pernoitava num convento onde também uma criança, parente de frade ali residente, passava temporada.

Quando todos estavam dormindo, despertou e saiu sozinho para um bosque próximo. O garoto foi atrás até que, em dado momento, ficou atônito ao observar "pai Francisco" conversando com um grupo de "almas do outro mundo".

No dia imediato todos ficaram sabendo que o "pobrezinho" estivera com os "santos" durante a noite.

Vejamus outro exemplo que evidencia a sua capacidade extra-sensorial: Francisco estava enfermo, tendo frei Leão ao seu lado, dando-lhe assistência. Este, entrando em prece, tem uma visão: percebe grande rio. Muita gente tentando atravessá-lo. Uns, conseguem; outros, não. Passado o transe, Francisco inspiradamente interroga-lhe sobre o ocorrido e interpreta a visão.

O imenso rio que você acaba de ver representa o mundo com suas dificuldades e perigos; as pessoas tentando transpô-lo, somos todos nós. Os incrédulos, vaidosos e egoístas são afogados nas águas do mal, mas aqueles que confiam em Deus e em si mesmos, perseverando na fé e na caridade, estes chegarão à outra margem da existência, felizes e salvos.

Casos dessa natureza aconteciam frequentemente. A regra de 1223, foi um ditado

mediúnico. A própria entidade espiritual confirmou o fato na presença de muita gente. Francisco entra em prece antes de escrever o documento doutrinário. Subitamente ouve "alguém" ao seu lado que passou a ditar os itens da exposição que seria regra para o movimento.

Quando o Poverello, em reunião, transmite aos companheiros o conteúdo, ou seja, a mensagem recebida, o próprio autor espiritual se fez ouvir através duma voz que vibrava no recinto sem incorporação mediúnica, isto é, por "voz direta".

Aliás, sabiam seus discípulos que ele era constantemente orientado pelo "Espírito Santo", o que significava dizer que uma entidade iluminada guiava ostensivamente seus passos, comunicando-se pela vidência, audiência ou pela inspiração.

Os biógrafos falam sempre de santo, quando se referem aos seres desencarnados que se comunicam com Francisco e seus discípulos. Aí reside uma questão de preconceitos. Usam nomes veneráveis para evitar que se pense em ligação ou pacto com os "mortos" ou com os "demônios". É uma maneira de bloquear tais cogitações, embora a verdade seja outra.

Moisés, Buda, Zoroastro, Maria, Paulo, Antônio, Ricardo, Joaquim, Helena, Severino, enfim, todos são filhos de Deus, sujeitos à mesma lei de evolução.

Inegavelmente, frei Francisco possuía faculdades medianímicas. Convivia intensamente com os habitantes do plano invisível. E pela sublimidade do seu comportamento, podia tranquilamente sintonizar-se com o próprio Cristo. ■

TELES, Ariston Santana. O Mundo de Francisco de Assis / Pelos espíritos Rabindranath Tagore e Damiano; [psicografado por Ariston Santana Teles]. Brasília: Ano Luz, 2012.

INFÂNCIA: A MAIS IMPORTANTE FASE EDUCATIVA DO ESPÍRITO IMORTAL



Fonte: Freepik

muas para tração, exercitam-se pombos para correio e amestram-se cães para tarefas salvacionistas.

Como relegar a criança à vala da indiferença?

Do berço humano surgem muitos santos e heróis, para tarefas sublimes, no entanto, em maior proporção, aí respiram, na moldura de temporária inocência, almas comuns que suspiram por libertar-se da ignorância e da delinquência.

Instinto à solta na infância é passaporte para o desequilíbrio.

Menino em desgoverno – celerado em preparação.

Hoje, criança livre – amanhã, problema laborioso.

Pequeninos refletem grandes.

Filhos imitam pais.

Os hábitos da maturidade criam a moda espiritual para a juventude.

Esclareçamos nossos filhos no livro do exemplo nobre.

Nem freio, que os mantenha na servidão, nem licença que os arremesse ao charco da libertinagem.

Em verdade, a criança é o futuro.

Mas ninguém colherá futuro melhor, sem frutos de educação. ■

Emmanuel – pela psicografia de Chico Xavier

XAVIER, Francisco Cândido. Família / Espíritos diversos; [psicografado por Francisco Cândido Xavier]. 1. Ed. Brasília: FEB; São Paulo: CEU, 2016.

 **Sampaio**
Construções

Av. Monsenhor Antonio Sampaio, 2045. Dirceu.
Parnaíba - PI

86 3323 7523

 **YAMAHA**
DELTA MOTOS

Rua Caramurú, 640. Bairro Boa Esperança.
Parnaíba -PI


(86) 3323 - 2513


COLABORE DOANDO ALIMENTOS

Toda semana são doados alimentos para
40 famílias do Bairro Lagoa da Prata

Colabore doando qualquer item da cesta básica

Entre em contato conosco
86 3322 4340
86 8823 4340





Arroz Macarrão
 Feijão Óleo
 Café Farinha

Além disso, treinam-se potros para corridas, instruem-se

HÁ 213 ANOS NASCIA ALLAN KARDEC - O CODIFICADOR DO ESPIRITISMO



Fonte: Google

Nascido em Lyon, a 3 de outubro de 1804, de uma família antiga que se distinguiu na magistratura e na advocacia, Allan Kardec (Hippolyte Léon Denizard Rivail) não seguiu essas carreiras. Desde a primeira juventude, sentiu-se inclinado ao estudo das ciências e da filosofia.

Educado na Escola de Pestalozzi, em Yverdon (Suíça), tornou-se um dos mais eminentes discípulos desse célebre professor e um dos zelosos propagandistas do seu sistema de educação, que tão grande influência exerceu sobre a reforma do ensino na França e na Alemanha.

Dotado de notável inteligência e atraído para o ensino, pelo seu caráter e pelas suas aptidões especiais, já aos catorze anos ensinava o que sabia àqueles dos seus condiscípulos que haviam aprendido menos do que ele. Foi nessa escola que lhe desabrocharam as ideias que mais tarde o colocariam na classe dos homens progressistas e dos livre-pensadores.

Nascido sob a religião católica, mas educado num país protestante, os atos de intolerância que por isso teve de suportar, no tocante a essa circunstância, cedo o levaram a conceber a ideia de uma reforma religiosa, na qual trabalhou em silêncio durante longos anos com o intuito de alcançar a unificação das crenças. Faltava-lhe, porém, o elemento indispensável à solução desse grande problema.

O Espiritismo veio, a seu tempo, imprimir-lhe especial direção aos trabalhos.

Concluídos seus estudos, voltou para a França. Conhecendo a fundo a língua alemã, traduzia para a Alemanha diferentes obras de educação e de moral e, o que é muito característico, as obras de Fénelon, que o tinham seduzido de modo particular.

Era membro de várias sociedades sábias, entre outras, da Academia Real de Arras, que, em o concurso de 1831, lhe premiou uma notável memória sobre a seguinte questão: Qual o sistema de estudos mais de harmonia com as necessidades da época?

De 1835 a 1840, fundou, em sua casa, à rua de Sèvres, cursos gratuitos de Química, Física, Anatomia comparada, Astronomia, etc., empresa digna de encômios em todos os tempos, mas, sobretudo, numa época em que só um número muito reduzido de inteligências ousava enveredar por esse caminho.

Preocupado sempre com o tornar atraentes e interessantes os sistemas de educação, inventou, ao

mesmo tempo, um método engenhoso de ensinar a contar e um quadro mnemônico da História de França, tendo por objetivo fixar na memória as datas dos acontecimentos de maior relevo e as descobertas que iluminaram cada reinado.

Entre as suas numerosas obras de educação, citaremos as seguintes: Plano proposto para melhoramento da Instrução pública (1828); Curso prático e teórico de Aritmética, segundo o método Pestalozzi, para uso dos professores e das mães de família (1824); Gramática francesa clássica (1831); Manual dos exames para os títulos de capacidade; Soluções racionais das questões e problemas de Aritmética e de Geometria (1846); Catecismo gramatical da língua francesa (1848); Programa dos cursos usuais de Química, Física, Astronomia, Fisiologia, que ele professava no Liceu Polimático; Ditados normais dos exames da Municipalidade e da Sorbona, seguidos de Ditados especiais sobre as dificuldades ortográficas (1849), obra muito apreciada na época do seu aparecimento e da qual ainda recentemente eram tiradas novas edições.

Antes que o Espiritismo lhe popularizasse o pseudônimo de Allan Kardec, já ele se ilustrara, como se vê, por meio de trabalhos de natureza muito diferente, porém tendo todos, como objetivo, esclarecer as massas e prendê-las melhor às respectivas famílias e países.

Pelo ano de 1855, posta em foco a questão das manifestações dos Espíritos, Allan Kardec se entregou a observações perseverantes sobre esse fenômeno, cogitando principalmente de lhe deduzir as conseqüências filosóficas. Entreviu, desde logo, o princípio de novas leis naturais: as que regem as relações entre o mundo visível e o mundo invisível. Reconheceu, na ação deste último, uma das forças da Natureza, cujo conhecimento haveria de lançar luz sobre uma imensidade de problemas tidos por insolúveis, e lhe compreendeu o alcance, do ponto de vista religioso.

Suas obras principais sobre esta matéria são: O Livro dos Espíritos, referente à parte filosófica, e cuja primeira edição apareceu a 18 de abril de 1857; O Livro dos Médiuns, relativo à parte experimental e científica (janeiro de 1861); O Evangelho segundo o Espiritismo, concernente à parte moral (abril de 1864); O Céu e o Inferno, ou A justiça de Deus segundo o Espiritismo (agosto de 1865); A Gênese, os Milagres e as Predições (janeiro de 1868); A Revista Espírita, jornal de estudos psicológicos, periódico mensal começado a 1º de janeiro de 1858. Fundou em Paris, a 1º de abril de 1858, a primeira Sociedade espírita regularmente constituída, sob a denominação de Sociedade Parisiense de Estudos

Miosótis

Centro Comercial Alcenor Candieira, 660.
Loja 12. Parnaíba- PI
86 3321 1497

Av. das Normalistas, 1232. Bairro Nova Parnaíba.
Parnaíba - PI
86 3321 - 1515
86 3321 - 1616

autocar.phb
 @autocar.phb

Espíritas, cujo fim exclusivo era o estudo de quanto possa contribuir para o progresso da nova ciência. Allan Kardec se defendeu, com inteiro fundamento, de coisa alguma haver escrito debaixo da influência de ideias preconcebidas ou sistemáticas. Homem de caráter frio e calmo, observou os fatos e de suas observações deduziu as leis que os regem. Foi o primeiro a apresentar a teoria relativa a tais fatos e a formar com eles um corpo de doutrina, metódico e regular.

Demonstrando que os fatos erroneamente qualificados de sobrenaturais se acham submetidos a leis, ele os incluiu na ordem dos fenômenos da Natureza, destruindo assim o último refúgio do maravilhoso e um dos elementos da superstição.

Durante os primeiros anos em que se tratou de fenômenos espíritas, estes constituíram antes objeto de curiosidade, do que de meditações sérias. O Livro dos Espíritos fez que o assunto fosse considerado sob aspecto muito diverso. Abandonaram-se as mesas girantes, que tinham sido apenas um prelúdio, e começou-se a atentar na doutrina, que abrange todas as questões de interesse para a Humanidade.

Data do aparecimento de O Livro dos Espíritos a fundação de Espiritismo que, até então, só contara com elementos esparsos, sem coordenação, e cujo alcance nem toda gente pudera apreender. A partir daquele momento, a doutrina prendeu a atenção de homens sérios e tomou rápido desenvolvimento. Em poucos anos, aquelas ideias conquistaram numerosos aderentes em todas as camadas sociais e em todos os países. Esse êxito sem precedentes decorreu sem dúvida da simpatia que tais ideias despertaram, mas também é devido, em grande parte, à clareza com que foram expostas e que é um dos característicos dos escritos de Allan Kardec.

Evitando as fórmulas abstratas da Metafísica, ele soube fazer que todos o lessem sem fadiga, condição essencial à vulgarização de uma ideia. Sobre todos os pontos controversos, sua argumentação, de cerrada lógica, poucas ensanchas oferece à refutação e predispõe à convicção. As provas materiais que o Espiritismo apresenta da existência da alma e da vida futura tendem a destruir as ideias materialistas e panteístas. Um dos princípios mais fecundos dessa doutrina e que deriva do precedente é o da pluralidade das existências, já entrevisto por uma multidão de filósofos antigos e modernos e, nestes últimos tempos, por João Reynaud, Carlos Fourier, Eugênio Sue e outros. Conservara-se, todavia, em estado de hipótese e de sistema, enquanto o Espiritismo lhe demonstrara a realidade e prova que nesse princípio reside um dos atributos essenciais da Humanidade. Dele ▶

promana a explicação de todas as aparentes anomalias da vida humana, de todas as desigualdades intelectuais, morais e sociais, facultando ao homem saber donde vem, para onde vai, para que fim se acha na Terra e por que aí sofre.

Trabalhador infatigável, sempre o primeiro a tomar da obra e o último a deixá-la, Allan Kardec sucumbiu, a 31 de março de 1869, quando se preparava para uma mudança de local, imposta pela extensão considerável de suas múltiplas ocupações. Diversas obras que ele estava quase a terminar, ou que aguardavam oportunidade para vir a lume, demonstrarão um dia, ainda mais, a extensão e o poder das suas concepções.

Morreu conforme viveu: trabalhando. Sofria, desde longos anos, de uma enfermidade do coração, que só podia ser combatida por meio do repouso intelectual e pequena atividade material. Consagrado, porém, todo inteiro à sua obra, recusava-se a tudo o que pudesse absorver um só que fosse de seus instantes, à custa das suas ocupações prediletas. Deu-se com ele o que se dá com todas as almas de forte tempera: a lâmina gastou a bainha. ■

Federação Espírita do Estado do Paraná. Disponível em <<http://www.feparana.com.br>>

EVANGELHO E ATUALIDADE



Fonte: Google

Passados dois mil anos da epopéia do Cristo, a sua mensagem se espargiu pelo mundo, mas persistem sinais de incompreensão de seus ensinamentos e até aqueles que aguardam e anunciam o seu retorno.

O Espiritismo se assenta nas máximas morais do Cristo. Isso está claramente fundamentado na obra inaugural do Espiritismo, *O livro dos espíritos*, e na sequência, em uma obra específica de Allan Kardec: *O evangelho segundo o espiritismo*. Entre os espíritas há esforço pelo aprimoramento moral e espiritual e por ações em favor do próximo, como as tradicionais ações assistenciais.

Com base nos fundamentos do Cristianismo, a histórica obra *O evangelho segundo o espiritismo*, define o grande objetivo:

“[...] destruição do egoísmo. Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas tão-somente, união, concórdia e benevolência mútua”. [1]

A exclusão do orgulho e do egoísmo leva a importante conquista:

“A pureza do coração é inseparável da simplicidade e da humildade.” Essa é a chave para o portal de uma nova Civilização! [1]

A lei áurea trazida pelo Cristo – de respeito e apoio ao próximo – deve ser a fundamentação para uma nova sociedade: de respeito à vida nas suas várias manifestações, de respeito ao próximo – nas relações interpessoais – e na diversidade humana, e de respeito à Natureza. Num clima de transições e de incertezas o homem deve se conscientizar de sua natureza espiritual e das consequências práticas – individuais e sociais – de se colocar como um espírito encarnado e que adota a mensagem cristã.

No complexo de nossos dias, há muitos progressos técnicos, tecnológicos, humanos e sociais, porém ainda há contrastes chocantes e até muitas incertezas. Daí, até a expectativa de uma solução mágica. Com certeza, vivemos os “sinais dos tempos” preditos desde os apóstolos. Se há ou haverá cataclismos, esta é uma ocorrência natural na evolução física de nosso planeta e matéria de estudo da geologia, da meteorologia, ecologia, etc. Para a religião cabe a missão de colaborar com o homem, com ações educativas e preventivas, para se evitar as tragédias psíquicas, espirituais, ou seja, comportamentais.

Na profícua literatura mediúmica de Chico Xavier são

evidentes as contribuições para o melhor entendimento do homem, como ser espiritual, e para uma compreensão bem expandida dos Evangelhos. Notável comentarista do Novo Testamento, o espírito Emmanuel lembra no livro *Fonte viva*:

“[...] compete a nós outros, partidários do Mestre, a posição de trabalhadores sinceros, chamados a servir e cooperar na obra paciente e longa, mas definitiva e eterna, daquele a que o Pai 'constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo’”. [2]

Daí a razão que Emmanuel, o Mentor Espiritual de Chico Xavier, ter anotado num de seus primeiros livros *A caminho da luz* [3]:

“Aproxima-se o momento em que se efetuará a aferição de todos os valores terrestres para o ressurgimento das energias criadoras de um mundo novo...”

Nessa mesma obra, também comenta:

“Hoje, como outrora, na organização social em decadência, Jesus avança no mundo, restaurando a esperança e a fraternidade, para que o santuário do amor seja reconstituído em seus legítimos fundamentos”.

Interessante que entre muitas alusões aos momentos difíceis da atualidade Emmanuel anotou:

“O mundo atual, na esteira de transições angustiosas e amargas, não parece mergulhado nas sombras que precedem a meia-noite?”

[...] Os aprendizes do Evangelho, igualmente, sofrem perseguições e calúnias e, em quase toda parte, são conduzidos a testemunhos áspersos.

[...] Se o mundo experimenta a tempestade, procuremos a oração e o trabalho, a fé e o otimismo, porque outro dia abençoado está a nascer e em Jesus Cristo repousa nossa resistência espiritual.” [4]

Portanto, dois mil anos antes dos atuais momentos de transição a base para uma nova Era foi apresentada pelo Cristo. Tudo indica que vivemos os estertores de um mundo de desrespeitos, e que, mesmo em situações difíceis que podem se apresentar, estas prenunciam o alvorecer de um novo dia para a Humanidade. ■

Por Antônio César Perri de Carvalho (ex-presidente da Federação Espírita Brasileira e da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo).

[1] Kardec, Allan. Trad. Ribeiro, Guillon. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. XI, item 4. Brasília: FEB.

Beba saúde,
Beba Longá

86 3322-3731 · PARNAÍBA-PI
86 3222-6747 · TERESINA-PI

**PEIXARIA
VIPASA**
Qualidade em Peixes, Frutos do
Mar e Congelados
ATAÇADO E VAREJO

Fones: (86) 3323-8176 / 98141-2676 / 99402-4086 / 99976-4814
Rua Armando Burlamaqui, 1304 - Parnaíba - PI

**Super
Pão**

Panificadora e Confeitaria
Av. São Sebastião, 1099. Bairro de Fátima.
Parnaíba-PI
86 3322 4424

Rosemary
desde 1946

Rua Duque de Caxias, 726.
Parnaíba-PI
86 3315 8018

[2] Xavier, Francisco Cândido. *Pelo espírito Emmanuel*. Fonte viva. Cap. 148. Rio de Janeiro: FEB.

[3] Xavier, Francisco Cândido. *Pelo espírito Emmanuel*. *A caminho da luz*. Cap. introdução. Brasília: FEB.

[4] Xavier, Francisco Cândido. *Trilha de luz*. Cap. Meia noite. Araras: IDE.

MORRER PARA DESCANSAR?



Fonte: Freepik

“[...]extingue os pensamentos da morte, porque somente a vida persiste na eternidade. Não desprezes o ensejo de servir no mundo. Todos temos para com o Planeta imensos débitos que devemos resgatar, de espírito confortado e feliz. Ninguém renasce com isenção de sérios compromissos.”

(Humberto de Campos, extraído do livro Pontos e Contos, psicografado por Chico Xavier)

Nem todos os que pensam ou desejam morrer assim agem por achar que com a morte do corpo físico tudo se acaba e, com isso, as dores e infortúnios também se encerram. Por incrível que pareça, há aqueles que querem apressar a ida ao plano espiritual, como nos narra Humberto de Campos, através da psicografia de Chico Xavier, numa história que deixamos claro a necessidade de trabalhar em nós a aceitação da vida, trabalhando para enaltecê-la, ao invés de, por orgulho e egoísmo, achar-se acima de todas as coisas.

“Desenvolvera-se Sérgio Mafra nos conhecimentos do Espiritismo cristão, tornara-se elemento de valor entre os companheiros, colaborava atencioso, sempre que chamado a serviço, mas apresentava um defeito grave: era demasiadamente triste e pessimista e vivia em desacordo com todos os processos da experiência humana. Estimava a tarefa que lhe fora cometida, não se negava ao concurso fraterno; contudo, desejava morrer, abandonar o mundo para sempre e entregar-se ao descanso em convivência com as entidades amorosas do plano invisível.

Ricardo, amigo de muito tempo, assistia-o do campo espiritual, desveladamente. Sérgio observava-lhe a fisionomia iluminada, através da visão mediúmica e recordava, imediatamente, a ideia de morte.

- Ah! Meu amigo – exclamava choroso, dirigindo-se ao benfeitor -, quanto desejava partir, cooperar convosco na vida mais alta! A Terra asfixia o coração... em tudo a dor, o desalento, a incompreensão!...

Ricardo sorria e, tomando-lhe o braço, escrevia atencioso:

- Sérgio, meu caro, extingue os pensamentos da morte, porque somente a vida persiste na eternidade. Não desprezes o ensejo de servir no mundo. Todos temos para com o Planeta imensos débitos que devemos resgatar, de espírito confortado e feliz. Ninguém renasce com isenção de sérios compromissos. Teus propósitos são valiosos, és sincero nos sentimentos e confias em nós; todavia, a ideia fixa, referente à morte do corpo, é uma obsessão perigosa que te poderá arrastar a desenganos cruéis. Atende à vida, filho meu! Não te percas em lastimar o desenvolvimento das criaturas; repara, acima de tudo, a zona de serviço que elas te oferecem e dá-te ao trabalho com amor. Permaneces em aprendizado ativo. Não fujas à lição. A tristeza dos criminosos é justificável por nascer de remorsos amargos, proporcionando-lhes oportunidade a retificações; entretanto, constitui uma excrescência deplorável nos servidores da fé. Semelhante angústia é um conjunto de vibrações destruidoras, ao passo que a alegria sã vem de Deus e deve comunicar-se aos seus filhos. A Criação inteira está palpitante de júbilo. Não te entregues, portanto, ao desequilíbrio. Lembra-te de que permaneces no lugar de serviço a que o Senhor te destinou. Reflete nesta profunda realidade e continua servindo à causa do bem. Sérgio lia e relia as considerações desse teor e redarguia em lágrimas:

- A existência humana, todavia, me assusta. Pensar na morte é a minha consolação. Nada me interessa na terra, onde o tempo demora terrivelmente a passar. Desejaria servir junto de vós, amado amigo, a fim de descansar o coração e alcançar a paz. Ricardo esboçava expressivo gesto e respondia com firmeza:

- Acreditarias, porventura, que possamos viver aqui sem atividades laboriosas? Nossos trabalhos são enormes e nossas responsabilidades absorventes. O esforço que nos compete irmãos encarnados; entretanto, Sérgio, os nossos deveres são bem pesados e dolorosos por vezes. Não vivemos em paisagem aérea, exonerados de obrigações difíceis. Somos compelidos a testemunhos

que te assombrariam, por certo, e não seria aconselhável o teu regresso à esfera invisível, sem uma preparação adequada. Zela os teus interesses eternos, não te precipites, aproveita o tempo, construindo com a verdade e o bem. Se precisarmos efetivamente do fruto, não será razoável destruir a flor. A existência carnal te oferece belos períodos de repouso e observação. Vale-te dos tesouros de agora não de descuides.

- Observação? Repouso? – clamava Sérgio, desalento – não tenho oportunidades para estudos eficientes e muito menos para descanso. A permanência na Terra é castigo severíssimo, amargo degredo espiritual. Não me conformo com a paisagem escura do mundo.

E o companheiro, embora em esforço normal, sem qualquer ato indigno da fé que abraça, ardoroso, continuava chorando e lastimando o presente, através de queixas veladas e amarguras indefiníveis.

Era, sem dúvida, assíduo cooperador dos trabalhos espirituais e não se furtava ao testemunho sério, mas continuava sempre viva aquela luta de argumentação entre ele e Ricardo. Este erguia-lhe a mente para as elevadas concepções da vida eterna; no entanto, aquela somente idealizava a morte repousante. E, no curso do tempo, face à lei que determina a realização, conforme o ideal, Sérgio Mafra desencarnou de uma gripe sem importância. O ardente desejo de morrer, para descansar, impediu-lhe o controle eficiente da máquina orgânica; e, quando todos os amigos lhe aguardavam, esperançosos, o restabelecimento físico, eis que Mafra lhes impôs a incompreensível surpresa.

Esperou-o Ricardo, pacientemente, abraçou-o, no limiar da vida nova e falou como quem não encontrava outro remédio senão a conformação:

- Boa sorte, meu amigo! Planejaste a morte e abandonaste o corpo!...

- Sim, sim – replicou Sérgio, de olhos brilhantes -, sempre desejei colaborar ao vosso lado.

- Então sigamos ao serviço, não temos tempo a perder – acrescentou o benfeitor amável e bem-humorado.

E aplicando-lhe forças magnéticas, para que Mafra não se deixasse dominar por sensações de sono, fez-se acompanhar por ele, deliberadamente, ao seu campo de serviços complexos.

Estava Sérgio encantado a princípio, mas, aos poucos, reconheceu que Ricardo dispunha de raríssimas horas para repouso, durante o dia. Não conseguiam nem mesmo ensejo os mais longos entendimentos. O nobre amigo estava cheio de ocupações sacrificiais e o recém-desencarnado viu-se na obrigação de acompanhá-lo em peregrinação através de hospitais, creches orfanatos, necrotérios, oficinas, templos e instituições de caridade, em serviço ativo de socorro a doente e a menos favorecidos da sorte, encarnados e desencarnados.

Compelido a seguir-lhe o ritmo de serviço, Sérgio estava exausto, ao fim de duas semanas.

Humilhado, vencido, dirigiu-se, em pranto, ao benfeitor, penitenciando-se:

- Ah! Meu nobre Ricardo, quantas exigências no trabalho espiritual! A experiência é para mim muito dolorosa! Tente paciência, não suporto mais!...

Ricardo, porém, não sorriu, e considerou em tom grave:

- Não desejas, em caráter prematuro, as tarefas reservadas ao homem, depois da morte física? Não aproveitaste uma gripe benigna para facilitar o desequilíbrio orgânico? Na terra maternal, erguias-te pela manhã, tomava o teu café reconfortador, trabalhavas algumas horas no curso do dia, entregavas-te ao gosto das refeições bem-feitas, distraias o coração na palestra afetuosa dos familiares queridos, recebias a cooperação de desvelados benfeitores encarnados e desencarnados e dormias na calma do sono e nos deslumbramentos do

Síntese Colégio
Educacional
Excelência em Educação
Fone: (86) 3323-4247
csintese-educacional@bol.com.br
f/colgiosinteseeducacional

ODONTO
DIAGNÓSTICO
CLÍNICA DE RADIOLOGIA ORAL

Av. Gov. Chagas Rodrigues, 596.
86 3321-3206

ANUNCIE AQUI!

Fale conosco:

86 3322 4340
86 8823 4340

Dr. Pedro Soares
CRO-1412
Ortodontia e Implante
3323-9657

Hospital e Maternidade Marques Basto

Rua Riachuelo, 932. Centro.
86 3315-7000

8º CONGRESSO ESPÍRITA DO PIAUÍ
Jesus e a Transição Planetária

27 a 29 de abril de 2018
Auditório Atlantic City Club | Espaço 3
Inscrições pelo site: www.fepiaui.org.br

Palestrantes

Divaldo Pereira Franco, Jorge Godinho Barreto Nery, Rossandro Kilinley, João Pinto Rabelo, André Luiz Peixinho, Kátia Marabuco de Sousa, Carlos Eduardo Belfort

Realização: FEB, Apoio: FEB

sonho... Todavia, não obstante a sinceridade de tua fé considerava a existência um martírio execrável. Traduzias a bênção do Eterno por incomodo ao coração. Presentemente, porém, observa que os teus serviços terrenos eram bem suaves e constituíam verdadeiro paraíso em comparação com os deveres de hoje. Maíra contemplava-o de olhar

ansioso, aguardando a dispensa de obrigações que lhe pareciam tão duro. Mas, muito longe de programar o repouso, Ricardo fixou, nele os olhos lúcidos e concluiu:

- Agora, Sérgio, não te posso desobrigar, porque meus avisos à tua alma foram reiterados e veementes; e, não podendo olvidar meus deveres, também não te posso abandonar ao

léu, no caminho de sombras. É, portanto, de teu interesse que venhas comigo ao trabalho áspero, para que não te suceda alguma coisa pior. ■

XAVIER, Francisco Cândido. Pontos e Contos. Pelo espírito Humberto de Campos. Rio de Janeiro: FEB, 1950.

EVENTOS ESPÍRITAS MARCARAM O MÊS DE SETEMBRO EM PARNAÍBA

C. E. HUMBERTO DE CAMPOS COMEMOROU SEU 61º ANIVERSÁRIO

Com uma programação simples e muito agradável o Centro Espírita Humberto de Campos recebeu a comunidade espírita de Parnaíba por ocasião de seu aniversário.

A noite foi abrilhantada pela banda espírita Luz Sonar que recepcionou a todos com excelente repertório.

Em seguida a Presidente da casa, Rosário Lira, fez a acolhida aos presentes, destacou o papel dos fundadores da instituição e agradeceu os apoios recebidos aos trabalhos que o Centro tem realizado e naqueles que estão em planejamento.

O Presidente da Ume, Samuel Aguiar, proferiu a prece de abertura e o expositor Dario Calçada, ministrou a palestra com tema "Brasil coração do mundo, pátria do Evangelho", baseado no livro da autoria espiritual de Humberto de Campos pela psicografia de Chico Xavier.

A noite culminou com uma prece musical apresentada pela cantora espírita Verinha e um coquetel.

O Centro Espírita Humberto de Campos foi fundado em 15 de setembro de 1956 e tem sua sede à Rua Franklin Veras, 799, Bairro Campos em Parnaíba. A instituição é formalmente adesa à Federação Espírita Piauiense e tem



61 anos do C. E. Humberto de Campos

reconhecimento de utilidade pública nas esferas Municipal e estadual. A casa, provisoriamente, sedia também, a Ume-Parnaíba.

UME-PARNAÍBA REALIZA ATO " NÃO AO SUICÍDIO".

A comunidade espírita e a sociedade em geral reuniram-se no auditório do Liceu Parnaibano no dia 10 de setembro para vivenciarem momentos de arte/louvor, oração e reflexões sobre o suicídio.

Em todo o país o Movimento Espírita Brasileiro desenvolve atividades diversas para realização da Campanha Setembro Amarelo que tem como data Magna, o 10 de setembro que é o dia mundial de combate e prevenção ao suicídio.

A Banda espírita Luz Sonar cuidou da atividade de abertura do evento apresentando diversas músicas que enaltecem o valor da vida, Deus e família.

Às 18h, somando-se a inúmeros grupos Piauí a fora, os presentes no auditório do Liceu realizaram preces voltadas a pessoas com ideação suicida, familiares de pessoas que suicidaram-se e por espíritos suicidas.

Em seguida o orador espírita Marko Galleno (THE), proferiu a palestra "O pensamento espírita sobre o suicídio", atualizando estatísticas dessa triste enfermidade



Palestra no auditório do Liceu Parnaibano - Setembro amarelo

Construindo e Realizando Sonhos
f vivendalta@hotmail.com

vivenda
construções Ltda.

Av. Pres. Vargas, 94 - Centro
64200-200 - Parnaíba - Piauí
(86)3321-2141 / 3321-2586
CRECI - 020-PJ

no mundo, o suicídio nas diferentes culturas e a visão da Doutrina Espírita sobre como tratar desse assunto e como cuidar de pessoas com ideação suicida.

A atividade culminou com uma prece proferida por Dora Rodrigues que, na ocasião, convidou a todos para um evento voltado para o público jovem dia 23/09, às 17h, no C. E. Semente Cristã, gratuito e aberto ao público em geral.

Ao longo de todo o mês de setembro todos os Centros Espíritas de Parnaíba realizaram atividades voltadas para a prevenção ao suicídio. ■

Saiba mais em: www.umeparnaiba.org.br

SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL

ALMENDRA

R. Duque de Caxias, 621 - Centro, Parnaíba - PI
86 3322-2481

Outubro Rosa

Pela prevenção do câncer de mama

FEB a favor da vida!

PRODUTORA ESPÍRITA LANÇOU O DOCUMENTÁRIO “MEDIUNIDADE NO CENTRO ESPÍRITA



O evento ocorreu neste último dia 13 de Setembro de 2017 no SESC Caixeiral, das 19 às 21h, contando com a participação de trabalhadores e de representantes de diversas casas espíritas da cidade de Parnaíba.

O documentário foi produzido pela produtora Cruzeiro Áudio e Vídeo, desenvolvido no Centro Espírita Caridade e fé com o intuito de difundir a Doutrina Espírita.

Durante a solenidade a secretária de Comunicação do Caridade e fé, Ivana Fontenele, apresentou a equipe que compõe a produtora e relatou ainda que: “o objetivo do

trabalho é de produzir entrevistas e documentários para o estudo e direcionamento dos Centros Espíritas em suas atividades doutrinárias, assistenciais, administrativas e de unificação, permitindo assim um melhor atendimento às pessoas...”

Após o pronunciamento da secretária, houve a exibição do documentário que culminou com um coquetel e música espírita ao vivo.

O documentário pode ser adquirido através destes canais: comunicacao@caridadefe.org.br; pelos telefones: (86) 3322

4340/98823 4340 e ainda na Livraria Espírita – Rua Samuel Santos, 284 – Bairro São Francisco. ■

Por Eline Falcão



VEM AÍ XXVIII SEMANA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS.

A União Municipal Espírita de Parnaíba, que reúne as nove casas espíritas da cidade, promoverá de 23 a 28 deste mês de outubro mais uma edição da Semana Espírita que homenageia o escritor e vulto espírita, Humberto de Campos.

O tema central da semana espírita será "O Espiritismo e a transformação da humanidade", e a programação foi organizada da seguinte forma:

23/10 – A Caridade maior (cap. 27. Livro Cartas e Crônicas)

Ministrante: João Braga (THE)
Local: C. E. A Caminho da Luz

24/10 – A turma da boa conversa (cap. 20. Livro Contos desta e doutra vida)
Ministrante: Adalberto Baquite (CE)
Local: C. E. Chico Xavier

25/10 – Humberto de Campos: 80 anos de Cartas e Crônicas
Ministrante: Maryneves Saraiva (THE)
Local: C. E. Semente Cristã

26/10 – A conduta cristã (cap. 20. Livro Contos e Apólogos)
Ministrante: Cristina Miranda (THE)
Local: C. E. Humberto de Campos

27/10 – A arte de elevar-se (cap. 38. Livro Estante da Vida)
Ministrante: Marcyane Aragão (THE)
Local: C. E. Caridade e Fé

28/10 – O Espiritismo e a transformação da humanidade. (Viagem espírita em 1862)
Ministrante: Dora Rodrigues (PHB)
Local: Praça Cajueiro de Humberto de Campos. ■

Por Samuel Aguiar

Saiba mais em: www.umeparnaiba.org.br



Livros Espíritas
DVD's
Audio livros
Blusas

Horário de funcionamento:
Segunda a sexta
de 15 às 19h
Aos sábados
8 às 12h



LIVRARIA ESPÍRITA
Leitura edificante

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco. Parnaíba -PI

86 9 8823 4340

livrariaespirita

livrariaespirita



XXVIII Semana Espírita Humberto de Campos
23 a 28 de outubro de 2017
Parnaíba - Piauí

"O Espiritismo e a transformação da humanidade".

PROGRAMAÇÃO:

23/10. A Caridade maior / João Braga (THE)
19:30hs - C. E. A Caminho da Luz
Av. Nossa Senhora de Fátima, 1170. Bairro de Fátima.

24/10. A turma da boa conversa / Adalberto Baquite (CE)
19:30hs - C. E. Chico Xavier
Rua Borges Machado, nº 915. Bairro Pindorama.

25/10. Humberto de Campos: 80 anos de Cartas e Crônicas / Maryneves Saraiva (THE)
19:30hs - C. E. Semente Cristã
Rua Bolívia, Quadra 25, Casa 10 - Jardim América. Bairro Rodoviária.

26/10. A conduta cristã / Cristina Miranda (THE)
19:30hs - C. E. Humberto de Campos
Rua Franklin Veras, 799. Bairro São Francisco.

27/10. A arte de elevar-se / Marcyane Aragão (THE)
19:30hs - C. E. Caridade e Fé
Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco.

28/10. O Espiritismo e a transformação da humanidade / Dora Rodrigues (PHB)
19:30hs - Cajueiro de Humberto de Campos
Rua José Narciso, Centro.

UNIÃO MUNICIPAL
ESPÍRITA
DE PARNAÍBA
www.umeparnaiba.org

CARIDADE E FÉ REALIZARÁ FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA

Vem aí!!



FEIRA DO
LIVRO
espírita

dia 25 de novembro
No Castelo de Eventos de 9 às 22h - Parnaíba -PI




realização: Centro Espírita
Caridade e Fé

Você vai amar!! ♥



PAX UNIÃO
Amiga nas horas difíceis

DESC: MÉDICOS, CLÍNICAS, LABORATÓRIOS, FARMÁCIAS, ÓTICAS E ETC. (86) 3323-9090

60anos
Centro Espírita
Caridade e Fé

Rua Samuel Santos, 284. Bairro São Francisco.
Parnaíba - PI

EXPEDIENTE


Presidente:
Zilda Cunha de Aguiar

Editor responsável:
Samuel Cunha de Aguiar

Revisão Ortográfica:
Maria Neuma Sousa Silva
Eline Falcão
Neglilton Aguiar

Diagramação e layout:
Ivana Fernandes Fontenele

Impressão:
Gráfica Siart - Tiragem 1000 exemplares



UNIÃO MUNICIPAL
ESPÍRITA
DE PARNAÍBA
www.umeparnaiba.org

Conheça mais casas espíritas na cidade de Parnaíba-PI:

A Caminho da Luz
Av. Nossa Senhora de Fátima, 1170. Bairro de Fátima

Chico Xavier
Rua Borges Machado, nº 915. Bairro Pindorama

Humberto de Campos
Rua Franklin Veras, 799. Bairro São Francisco

Luz da Esperança
Rua Anhanguera, 4170 - Bairro Piauí

Perseverança no Bem
Rua: Mons. Joaquim Lopes, nº 549.
Bairro: Centro (Lateral do Armazém Paraíba)

Semente Cristã
Rua Bolívia, Quadra 25, Casa 10 – Jardim América
Bairro Rodoviária

Vida e Progresso
Rua Vera Cruz, nº 647. Bairro – São José



GRÁFICA & EDITORA
Siart

PARNAÍBA-PI
R. Aimorés, 243 • B. Pindorama
CEP 64.215-370 • 86 3323.4172



Divulg
EMBALAGENS

TERESINA - PI
Av. Campos Sales, 2035 • Centro Norte
CEP 64.000-300 • 86 3305.0581

Jornal Nova Era
Veículo de comunicação do Centro Espírita Caridade e Fé

Quer colaborar conosco?
Entre em contato:
comunicacao@caridadefe.org.br

(86) 3322 4340
www.caridadefe.org.br